

ANEMIA FERROPRIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

INGRID PONTES FARIAS; AVINA COSTA PONTES; NATHA BRAGA BEZERRA

Introdução: A anemia ferropriva é a anemia carência nutricional mais comum. Essa patologia, pode trazer implicações para o sistema imune dos pacientes, propiciando uma maior facilidade de adquirir infecções. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da anemia ferropriva e suas manifestações clínicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica, sendo operacionalizada a partir da busca eletrônica de artigos presentes nas bases de dados: Medical Publications, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online. Para os critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados no período de 2010 a 2022, em português, que atendessem ao objetivo proposto. Foram excluídos artigos publicados em inglês e as publicações fora do ano estabelecido. **Resultados:** O ferro é uma substância de grande importância para o sangue, pois ele compõe o grupo heme, para a formação da hemoglobina e a mioglobina nos músculos. A anemia ferropriva possui vários fatores, como: baixa ingestão, demanda aumentada ou perda crônica de sangue. É a doença mais prevalente na faixa etária de recém-nascidos até adolescentes, pois, possuem uma demanda metabólica aumentada. Já nos adultos, está relacionada a hemorragias. Essa carência nutricional possui evolução lenta e progressiva. Seus sintomas são inespecíficos como: astenia, palidez, fadiga, anorexia e queilite atrófica, já nos casos mais graves podem ter: disfagia, geofagia e até gerar transtornos psicológicos. O seu diagnóstico pode ser clínico ou laboratorial, de acordo com a clínica do paciente, hemograma, dosagem de ferritina, perfil do ferro, observa-se uma redução da saturação da transferrina e da concentração de ferritina sérica. O tratamento pode ser farmacológico ou não. A mudança da alimentação é a medida inicial para a profilaxia e tratamento, nos casos mais graves reposição oral medicamentosa e em alguns casos a necessidade de transfusão de hemácias. **Conclusão:** Essa deficiência é definida como uma doença multifatorial, como necessidade metabólica aumentada e carência nutricional, além de sua elevada prevalência. A anemia ferropriva pode gerar diversos sintomas e impactos na vida do paciente, seu diagnóstico pode ser clínico ou laboratorial. O tratamento da anemia ferropriva pode ser por reposição pela alimentação ou farmacológica.

Palavras-chave: Anemia, Ferro, Carência nutricional, Ferritina, Anemia ferropriva.